



Avenida

Kodexão, Administração e Composição—Rua
Barjona do Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (incluindo o Brasil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: **Rogério Caldas de Carvalho**
Editor: **José Luíslmo Cardoso de Carvalho**

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952

**O Congresso de
Medicina Tropical**

Tudo se prepara para que se revista das características dum grande acontecimento a realização do I Congresso Nacional de Medicina Tropical, com que o Sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro do Ultramar houve por bem comemorar o meio século de actividade daquella benemerita instituição.

O facto é, com efeito, digno de ser celebrado.

O Instituto de Medicina Tropical e o Hospital do Ultramar têm neste meio século da sua existencia realizado uma obra a todos os titulos benemerita, obra que se enquadra e projecta, perfeitamente no ambiente natural da nossa vida Ultramarina nos ultimos cincuenta anos.

Não se pense, porem, que a magna reunião que entre nós se vai realizar de 24 a 29 de abril, será mais uma assembleia como tantas outras, mais ou menos improductiva, notavel apenas pelo tom tambem mais ou menos sonante dos discursos que nela se proferirem.

Nada disso! O Congresso de Medicina Tropical se por um lado vai num balanço necessario e util das actividades desenvolvidas nestes cincuenta anos, por outro, Graças ao pensamento superior que a ele preside irá ser tambem um processo de se tomar contacto com as necessidades que em materia de Medicina Tropical urge enfrentar, e, mais do que enfrentar, resolver, procurando-lhe evidentemente as soluções proprias e necessarias.

Tudo isto dá, é claro, á importante reunião uma importancia que se nos afigura, de todo o ponto se torna desnecessario enocarrecer.

Ha, porém, um outro aspecto que nos surge como da mais vineada importancia e esse é o quanto o Congresso servirá, para afirmar, da parte do Governo o interesse e cuidado que põe no aperfeiçoamento dos meios de combate ás doenças dos habitantes do nosso vasto Ultramar.

Para tanto, repetimos, no decorrer do Congresso será feita uma larga e circunstanciada exposição sobre as actividades sanitarias no Ultramar, na qual, mercê de elementos vindos de todos os sectores se porá em fóco o que tem sido a extraordinaria obra reali-

(Continue na 5.ª columna)

... E O THEATRO ?

Barcelos, povoação vetusta e brasonada, surpreendentemente formosa e progressiva, não possui ainda uma casa de espectáculos condigna. A que existe é, por assim dizer, um pardieiro, sem conforto, sem salubridade, sem segurança. Imprópria de uma terra civilizada.

O actual Presidente da Camara Municipal tem sido um devotado e perseverante obreiro do progresso da Cidade do Cávado e seu concelho. E' colossal a acção desenvolvida por Sua Ex.ª. As suas várias e importantes realizações estão patentes á vista de todos. São bem tangiveis, palpaveis. Não admitem, por isso, descrenças ou dúvidas.

Não ha nos anais de Barcelos, pelo menos nas últimas décadas, um tão esforçado Presidente, que tenha dotado o Município, urbana e rústicamente, com tantas creações e melhoramentos.

Pois bem. A Cidade do Cávado, porque muito o admira e lhe conhece as suas largas possibilidades, espera que Sua Ex.ª não pedirá a exoneração do seu cargo, sem resolver mais este problema: a construção de um edificio para teatro digno della, que constitue um dos seus mais prementes anseios.

Desde os esfumados tempos da Antiguidade Greco-Romana, dos grandes trágicos e comediógrafos: Esquilo, Aristófanes, Sófocles, Euripedes, da velha Grécia (aproximadamente, 500 anos antes de Cristo); Plauto, Terencio, da antiga Roma (cerca de 300 anos antes de Cristo), e, mais tarde, Gil Vicente (português), Shakspeare (inglês), Lope de Vega (espanhol), Moliere e Racine (franceses), Goldoni (italiano), Garrett (português), Pirandello (italiano), até á época actual, citando, apenas, os mais célebres e por ordem cronológica, desde esses remotos tempos de ha, aproximadamente, 2500 anos, os povos tiveram sempre, têm e terão necessidade de re-crear o espirito para esquecer as amarguras e aliviar o peso da cruz da vida. Dêem-lhe divertimentos e haverão captado totalmente a sua simpatia. Não fazem questão de pagar. O que pretendem e exigem é que eles sejam bons e se fruam com hygiene e conforto. Não basta ter na frente um belo espectáculo. O espirito do espectador não o gozará por completo, se o físico estiver mal acomodado.

Poderá Barcelos contar com mais este beneficio de Sua Ex.ª? Parece-me bem que sim, porque confia, infinitamente, no seu invulgar dinamismo, no seu indiscutivel poder de consecução e de realização.

Para tal desideratum, não falta capital em Barcelos. O que se precisa é faze-lo sair dos cofres onde se encontra solidamente aferrado. E ninguem melhor do que Sua Ex.ª reúne os atributos necessários para o atrair.

Trace Sua Ex.ª o plano da empreza, lance-o aos quatro ventos, e o capital acorrerá, espontaneamente, porque sabe que lhe é garantida remuneração compensadora.

Mais este esforço, apenas, snr. Presidente, a adicionar a tantos que, gloriamente, tem despendido. Deus o abençoará pela sua generosa boa vontade e inextinguivel afan, em prol desta terra privilegiada, e os barcelenses, com o rodar dos anos, saberão, todos, fazer-lhe inteira justiça, consagrando no tempo e no espaço a sua admiravel e múltipla obra!

Lisboa, Março de 1952.

ANTONIO CANDIDO FERREIRA
Cap.

**O Congresso de
Medicina Tropical**

zada no campo da Medicina Tropical em todas as nossas provincias ultramarinas.

Para, de resto, se ter ideia clara e insofismavel do valor do Congresso chegará notar conjuntamente com a importancia dos problemas que nele se vão tratar os nomes de reputação mais que feita dos homens de ciencia que nele tomam parte, nomes que de ha muito pelo valor inquestionavel dos seus trabalhos se impuzeram á consideração geral.

Daqui o poder-se já afirmar que a magna reunião irá ser sem nenhuma duvida uma grande e esplendida afirmação das nossas altas qualidades de povo ultramarino precisamente num aspecto que não é nem dos mais faceis nem dos mais comodos.

Oscar Paveso

A CASTA SUSANA

Os livros sagrados do Antigo Testamento nar-ram uma história verdadeira que dá muito que pensar, pelos ensinamentos preciosos a deduzir. Resumindo-a: Um homem rico habitava em Babilónia. Desposado e com Susana, mulher muito formosa, de rara beleza, era tambem mulher muito temente a Deus. Seus pais eram justos e haviam-na instruido e educado na Lei de Moisés. O marido possuía, junto da habitação, um pomar muito bem tratado, o melhor da cidade. Era, por isso, pomar muito visitado. Dois velhos, Juizes do po-

GRANDIOSAS FESTAS DAS CRUZES

Reina grande entusiasmo, tanto no nosso concelho como em toda a Provincia do Minho, pelas tradicionais Festas das Cruzes que, nos dias 2, 3 e 4 de Maio do corrente ano, se realizam em Barcelos.

O «Cortejo das Aldeias do Minho» vai ser um maravilhoso e deslumbrante cenário etnográfico e folclórico.

O Grandioso Festival no Rio Cávado, que nos anos anteriores tem sido dum efeito encantador, este ano, vai ser mais deslumbrante, mais feérico, ainda.

As Solenidades Religiosas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, as Feiras Francas Anuais, o Concurso Pecuário, os Festivais nocturnos, os Certamens Desportivos de Futebol e Oquei em patins, a II Exposição Fotográfica, a Feira Popular, etc., etc., são numeros que fazem parte do programa e que chamam á Cidade do Cávado muitos milhares de visitantes.

Os fogos, as ornamentações, as iluminações, as musicas, etc., tambem devem causar sucesso.

A Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, organiza dois comboios de Lisboa a Barcelos, nos dias de festa.



BARCELOS—O magestoso Campo da Feira onde, ás quintas-feiras, se realiza o mais importante e concorrido mercado do Norte de Portugal, e que é um verdadeiro mostruário de produtos agricolas e cerámicos, artefactos, etc.

RECONSTRUÇÃO MATERIAL DO PAÍS

Do ano de 1952, quando, no primeiro Governo da presidência de Salazar, foi criado o Ministério das Obras Públicas, até 1950, foram gastos 9.233.805 contos em obras públicas no território português do continente e Ilhas, assim distribuídos: *Estradas e Pontes* 3.126.850 contos (33,86%); *Hidráulica fluvial* 965.430 contos (10,46%); *Portos e Costas marítimas* 934.500 contos (10,12%); *Estabelecimentos de ensino* 605.536 contos (6,56%); *Estabelecimentos de assistência* 599.581 contos (6,49%); *Quarteis* 596.458 contos (6,45%); *Instalações de Serviços* 512.877 contos (5,55%); *Casas de habitação* 387.398 contos (4,20%); *Estabelecimentos culturais e monumentos* 168.440 contos (1,77%); *Edifícios para os C. T. T.* 161.803 contos (1,75%); *Abastecimentos de água* 155.286 contos (1,68%); *Estabelecimentos prisionais* 146.532 contos (1,59%); *Arruamentos* 141.073 contos (1,53%); *Equipamento para obras públicas* 86.080 contos (0,93%); *Estádio de Lisboa* 73.308 contos (0,79%); *Edifícios diversos* 67.734 contos (0,73%); *Edifícios para o Porto de Lisboa* 54.933 contos (0,59%); *Edifícios para a Caixa Geral de Depósitos* 54.261 contos (0,59%); *Saneamento* 36.740 contos (0,40%); *Electrificação* 16.332 contos (0,18%); *Obras diversas* 132.535 contos; *Indemnizações a empreiteiros* 82.914 contos; *Subsídios para crises* 70.348 contos; *Levantamentos topográficos e urbanos* 61.906 contos.

O valor das obras concluídas durante o ano de 1951 foi de 638.734.602\$42, assim distribuídos segundo a natureza das obras:

Estradas nacionais 89.345.892\$92; *Pontes nacionais* 136.682.115\$20; *Vias de comunicação municipais* 45.396.538\$42; *Escolas primárias* 24.067.697\$88; *Liceus* 12.672.850\$00; *Universidades* 43.419.632\$35; *Outros estabelecimentos de ensino* 21.808.880\$86; *Instalações para o Exército* 41.967.557\$25; *Novos edifícios para os C. T. T.* 37.707.805\$15; *Arruamentos* 37.231.296\$19; *Estabelecimentos de assistência* 34.728.367\$17; *Instalações de Serviços* 24.775.768\$89; *Casas económicas* 5.607\$00; *Casas para famílias pobres* 21.611.974\$56; *Casas para Pescadores* 2.265.506\$00; *Hidráulica fluvial* 10.402.241\$90; *Portos e costas marítimas* 6.806.728\$70; *Abastecimentos de água* 12.396.718\$67; *Igrejas e semndrios* 9.185.808\$62; *Melhoramentos urbanos diversos* 7.708.786\$10; *Instalações para o turismo e o desporto* 4.164.150\$99; *Melhoramentos rurais diversos* 3.895.427\$20; *Instalações para a marinha* 3.478.266\$20; *Saneamento* 2.645.358\$70; *Novos edifícios para a Caixa Geral de Depósitos* 2.405.850\$00; *Estabelecimentos culturais e monumentos* 1.547.100\$50; *Estabelecimentos prisionais* 411.180\$00.

As obras concluídas em 1951, no Distrito de Braga importaram em 28.208.195\$51.

Publicamos a seguir, o resumo das seguintes obras concluídas durante o ano de 1951 no concelho de Barcelos:

Estradas nacionais:

Construção da E. N. 103—Faial a Barcelos, Barcelos a Gamil e Gamil a Adães e a grande reparação da E. N. 205—Km. 9,176 (limite dos distritos Braga—Porto) ao Km. 20,195 (Medros).

Vias de comunicação municipais:

Construção do C. M. do apeadeiro de Durrães á E. N. 305 (antigo ramal do C. M. 7) por Barca do Lago, através das freguesias de Durrães e Tregosa—5.ª fase—trabalhos adicionais. (Recepção definitiva: 11/8/51).

Estabelecimentos de ensino:

Edifício escolar de Goios (1 sala, misto).

Arruamentos:

Alargamento e pavimentação do caminho de acesso á Igreja de Durrães—2.ª fase—trabalhos complementares, na extensão de 138 55 mts; alargamento e pavimentação do caminho de acesso á igreja de Durrães—2.ª fase.

Instalação de serviços:

Construção do edifício para sede da Casa do Povo de Cristelo, (liquidação em 1951).

Melhoramentos rurais diversos:

Ampliação do cemitério da freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia) e ampliação do cemitério de Vila Frescainha (S. Pedro).

Pode dizer-se, verdadeiramente, que estes números dispensam comentários. Na sua eloquente simplicidade eles são o índice de uma política e dum conceito de administração permanentemente atentos ás necessidades e anseios do povo português e á tarefa ressuscitadora da reconstrução material do país.

vo, ferventes de desonestidade, não queriam ver a Deus e procuravam ocasião propícia para satisfazer em Susana seus diabólicos desejos ou acusá-la falsamente, se resistisse, e condená-la á morte.

Despedido o povo visitante, os dois velhos não se retiraram. Ficaram escondidos no pomar. Susana

entrou ali, acompanhada de duas donzelas, como costumava. Era meio dia e estava muito calor. Desojou tomar banho no lago do pomar. Ordenou ás donzelas que fechassem as portas e se retirassem. Ignorava que ia ser, diabólicamente, observada. Surgiram, imediatamente, os dois velhos declarando que,

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Orfeão Barcelense

Informam-nos que varios componentes desta extinta agremiação artistica, pensa em reorganizar o grupo orfeonico barcelense, facto que, a ser levado ávante, é para louvar, honrando novamente o nome da nossa terra e relembraudo o nome do maestro Raul Casimiro que procurou, por sua iniciativa, pô-lo em condições analogas ás que magistralmente ensaiava os do Porto, com quem, em conjunto, em diversas partes do País deram concertos esplendidos.

Oxalá esta nova se venha a verificar dentro em breve.

Conjura operaria

Na semana finda Barcelos teve que sair da sua pacatez e durante dois dias meteu-se no redemoinhar da boataria, que, correndo de lés a lés, a cidade, trouxe a novidade de que as «*dactilografas da Camara*», (assim chama o povo ás varredoras das ruas, isto é, ás encarregadas da limpeza da cidade), se terem declarado em greve, cujo acto de insubordinação foi dentro em poucas horas sufocado devido á enérgica intervenção de Adolfo Pantanas, homem que, para ele, não ha meios termos, ou não tivesse servido na Guarda.

A Maria Tereza, a do «*Piriquito*», como chefe e mais idosa, ajudantada pelas «*Vieiras*», e a do «*Cantoneiro*», reunindo-se em sessão no Campo da Feira, lá para as bandas da Côrca do Hospital, deliberaram por unanimidade, fazer constar que não voltariam a trabalhar senão sugeitas ao horario de trabalho que tem os seus «*colegas d'outras secretarias*», isto é, trabalhariam sim, mas apenas oito horas tal qual se trabalha nas Secretarias, Fabricas, Officinas, etc., etc.

Se bem o pensaram, melhor o fizeram, mas o mal foi a decisão do Pantanas que lançando mãos ás redes do «*Mulato*», macho que, apesar de ser burro compreendeu bem a razão das puchadas chicotadas do seu condutor, se dirigiu velozmente ao bairro da Cadeia Nova e Rua Nova de S. Bento, trazendo dali uma carrada de novas «*escrevinhadeiras*» que despejadas no Campo da Feira principiaram desde logo a proceder á limpeza que estava por fazer havia horas.

As insubmissas vendo que «*não ganharam a partida*» choram o landam dando ao diabo a má hora em que tal resolveram.

E' para saberem que com coisas porcas não se brinca.

E' assim mesmo Snr. Pantanas. Quem está de cima dá para baixo.

Z

se resistisse, acusá-la haviam de a ter encontrado debaixo de uma árvore a pecar com um desconhecido que fugira por uma porta, lá ao fundo. Susana percebeu muito bem que estava per-

didada, mas antes queria a morte do que ofender a Deus. Gritou e as testemunhas falsas, os dois velhos, Juizes do povo, gritaram também e correram a abrir todas as portas do pomar. Aproximaram-se os servos de Susana e muito povo. Todos ficaram espantados ao ouvir a acção, mas, por que era feita pelos Juizes, acreditaram nela. Foi julgada no dia seguinte, perante multidão compacta.

Condenada, marchava serena para a morte, por que não havia ofendido a Deus. Elevou, naquele momento, uma breve oração ao Todo-Poderoso. O Senhor ouviu-lha e determinou que o Espírito Santo declarasse Susana inocente, pela boca do jovem Daniel. Este acusou os dois perseguidores de falsos testemunhos.

O povo ficou estupefacto! Recomeçou o julgamento, dirigido por Daniel. Separou os acusadores. Haviam de declarar de novo, cada um por sua vez, diante da multidão, o nome da árvore onde Susana foi encontrada a pecar com um desconhecido, como tinham afirmado. O primeiro declarou que foi debaixo de uma oliveira; o segundo, que debaixo de um carvalho!

A discordância das declarações provou a inocência de Susana. O povo, em grandes gritos, agradeceu a Deus que nunca esquece ou abandona os que respeitam Sua Lei, nem os pecadores arrependidos. Susana foi muito aplaudida pela sua inocência e virtude. Os Juizes iníquos e falsos acusadores marcharam para o castigo—a morte—que pretendiam dar á inocente. Deus ampara sempre aqueles que têm um santo temor ou respeito pela Sua Lei.

Vigia por aqueles que a não querem transgredir em circunstância alguma, em algum perigo, por maior que ele seja, como fez Susana. Se cairmos,—e não há quem não tenha caído—lavemo-nos, com sincero e profundo arrependimento, nas fontes da Graça—os Sacramentos—que brotam águas abundantísimas há perto de dois mil anos, com a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz.

Prof. Matias Martins Fernandes

Amendoas
A Pastelaria ARANTES recebeu um grande e variado sortido do que há de mais fino neste artigo

UMA SAUDADE!

A um amigo, no dia do seu aniversário natalício

Infância, botão de rosa a florir
No jardim sublime do humano ser...
que encantador! Até dá gosto ver
Da criança esbelta o meigo sorrir!

A infância vai-se; vem a mocidade,
Já rosinha aberta brilhando ao Sol,
Já rosinha linda, onde o rouxinol
Canta uma canção ao cair da tarde.

Lá se vai a infância carinhosa,
E sonhadora vai-se a mocidade,
Correndo veloz como a mariposa!

Os anos passam com velocidade,
Mas de xam sempre na alma radiosa
Uma recordação, uma saudade!...

ADÓNIS MENÁLIO

Paulo Freire e as Festas das Cruzes

Nas «*Várias Notas*», interessante secção que o distinto jornalista Snr. Paulo Freire escreve no «*Jornal de Noticias*», do Porto, no numero de 28 de Março ultimo, lê-se:

«*Mandam-me o cartaz das Festas das Cruzes, em Barcelos, a 2, 3 e 4 de Maio. Um lindo cartaz, por sinal. Se o tempo for favorável, o que nem sempre acontece, estas Festas de Barcelos merecem a concorrência que costumam ter. Eu gosto muito de Barcelos. Podia não gostar e ninguém tinha nada com isso. Mas gosto. É uma terra simpática, de gente simpática, com um rio que é uma maravilha, lavada de ares, rica de horizontes e com um Parque que só ele faria o encanto de Barcelos se esta cidade não tivesse outros que a valorizassem. Mas tem. Se o tempo lhes for propício, repito, as Festas das Cruzes resultarão um lindo espectáculo de cor, de alegria,*

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28-2-1953, os Snrs. Candido Gomes de Miranda e Domingos Lopes da Costa; até 30-1-1953, o Snr. D. Juvenina Duarte Ferreira e o Snr. Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior.

Até 30-12-1952, os Snrs. Capitão António Candido Ferreira, que fez o favor de pagar com 40\$00, o que agradecemos, António Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvares, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José de Sá Carneiro, D. Lidia Meira Carvalho, D. Maria das Neves Gonçalves, D. Palmira Ferreira da Fonte, Dr. José Diniz de Brito, Antelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Dr. Ilias Cardoso Lopes, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Eduardo Silva, Familia do Snr. Jaime Valongo, Domingos Araujo Passos, Antonio Ferreira Gonçalves Santos, Jorge de Azevedo, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Teofilo Correia Vilas Boas, João Borges Freitas, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, Dr. Antonio Neiva e Santos, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, Tomaz Azevedo Dias Afonso, Dr. Luiz de Sá Carneiro, Dr. Francisco de Sá Carneiro, José Fernandes Alves, Familia do Snr. João Vieira de Castro, Mauricio Macedo & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, L.ª, Carvalho & Galvalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, D. Elvira Regina Magalhães Novais, Pedro Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, D. Maria das Doreas Vieira Marques Pinto, Adelino Alves Pereira, José de Freitas Vilar, Familia do Snr. Joaquim de Castro Gomes, Amandio de Oliveira Teixeira, Anibal Azevedo, Mário Frazão, Coronel-Tirocinado Francisco Filipe dos Santos Caravana, Dr. Manuel Gomes de Almeida, D. Aurora Candida Cardoso Costa, Luiz Teixeira de Melo, José Rodrigues, Adelino Ribeiro dos Santos, Dr. José Henrique de Moura Pinheiro e António Gonçalves Barbosa.

Até 30-9-952 os Snrs. Teofilo Eduardo de Sá, Eduardo Vieira e Engenheiro M. Evangelista Rodrigues.

Até 30-8-952, o Snr. Adriano Barbosa Ribeiro.

Até 30-6-952, os Snrs. Manuel Pacheco de Carvalho, João José de Carvalho, Manuel Pinto de Matos, Antonio da Fonseca Furtado, Jorge Ricardo da Silva Nunes, Joa-



Aproveite a ocasião, para o artigo de estação.
CAMISAS TABU, em Barcelos, só vende a **CASA PEIXOTO**
 FAZENDAS PARA FATOS—CASACOS SPORT—TECIDOS E SÊDAS
 Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita) Telef. 8379

DROGARIA DA PRAÇA
 DE ANTONIO TAVARES FERNANDES
 Ex-Empregado da Drogaria Pimenta do Vale
 Rua Barjona de Freitas, 49—51
 (enfrente á Praça do Mercado)

Participa aos seus Amigos e ao Publico em geral que, no dia 31 de Março, abriu o seu estabelecimento de Drogaria, onde encontram todas as Drogas, Tintas, Vernizes, Perfumarias, Artigos de Novidade, etc. Tudo aos melhores preços. Experimentem e verão.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéas, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

JOSE CARLOS VIEIRA
 Ex-Empregado da Casa Peixoto

Participa aos seus amigos e ao publico em geral que, abriu, 5.^a-feira, o seu estabelecimento de FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS, no Largo da Praça, n.ºs 95 e 97, desta cidade.

mente somos e sabemos ou pensamos vir a ser e saber.

Nesta frase encontro duas partes bem distintas. A segunda parte pode passar, porque o que nós pensamos vir a ser e saber é um futuro, que nós desconhecemos. Poderemos nós ir além daquilo que desconhecemos? Eu por mim confesso a minha impotência.

Quanto á primeira parte... lá se vai o progresso!... Se assim fosse, a Terra permaneceria ainda no estado de nebulosa primitiva; e próprio homem encontrar-se-ia ainda no período da pedra lascada. Veja o leitor as consequências tremendas dessa doutrina.

E, para terminar, devo dizer que me sinto alegre e satisfeito por ter ajudado o meu bom amigo a vencer a ignorância, que tanto lhe ofuscava a mente.

tar novamente nos jardins zoológicos e nas reservas). Assim é que diversas espécies diminuíram por causa das necessidades de certas indústrias em matérias primas (baleias-óleo, elefantes-marfim), outras por causa dos caprichos da moda (chinchilas e focas—peles couro, condores e aves do paraíso—penas), outras ainda por causa da penetração da civilização (os bisontes tiveram de ceder o passo, na América do Norte, aos caminhões de ferro), outras finalmente por causa de um amor imoderado da caça ou das epidemias.

É bastante curioso verificar-se que animais muito mais perigosos do que os que acabamos de citar não diminuíram sensivelmente nestes últimos anos, por exemplo as tigres, as cobras, os tubarões e os crocodilos, que cada ano fazem inúmeras vítimas. Os mosquitos ficam sendo sempre tão numerosos como dantes. O anopheles, por exemplo, que transmite uma doença tropical perigosa, o paludismo, parece impossível de exterminar. Pode-se felizmente limitar em proporções muito consideráveis os estragos desse bichinho pequenino, graças ao uso da quinina. A Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações recomenda, a título preventivo, uma dose diária de 400 miligramas de quinina e, para o tratamento dos accessos de febre, 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias.

É de esperar que se conseguirá, num futuro próximo, exterminar esses pequenos insectos tão nocivos, mas parece que isso é uma utopia.

AGRADECIMENTO

Os proprietários da «Quinta de Santa Rita», desta freguesia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu cocheiro José Gonçalves Pereira que, cerca de 40 anos serviu esta casa e, dum modo especial ao nosso Rev.º Pároco por todas as atenções prestadas, durante a doença.

Lijó, 31 de Março de 1952.
 Os proprietários

Carro

De 4 rodas, tipo «Galeres», para um cavalo, vende-se. É proprio para condução de hortaliças, batata, etc., para os mercados. Também se vende um par de arreios, junto ou separado. Ver e contratar, na Pensão Vilaça.

TERRENO

Vende-se terreno para construções, Campo 28 de Maio, 38.

CASA—VENDE-SE

Com quintal, no lugar dos Penedos—Freguesia de Arcozelo—Barcelos.

Para informações: RESTAURANTE PÉROLA DA AVENIDA—Barcelos

BOUÇA

Vende-se, uma, em Santa Leocadia, á beira da estrada. Informa C. 28 de Maio, 38.

Anuncio com 70 linhas, publicado em «O BARCELENSE», de 5-4-1952

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS
 (Secretaria)

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção civil com processo sumário, proposta por Rosa Gomes Barbosa, viuva, lavradeira, da freguesia de Roriz, desta comarca, contra a Junta da sua freguesia, Domingos Alves Ralha e mulher Rosa Alves Pinto, lavradores, da mesma freguesia e ainda incertos representados pelo Magistrado do MINISTERIO PUBLICO nesta comarca, — correm Editos de 30 dias, citando os referidos INTERESSADOS INCERTOS, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, contestarem, querendo, a referida acção na qual a autora pede em resumo: que seja abolida o atravessadouro existente no prédio da autora, denominado:

Campo do Monteiro e terrenos outrora designado por Rebordêlo e Charneca, de lavradio e bravio, situados no lugar de Rebordêlo da referida freguesia de Roriz, desta comarca, e de cujo atravessadouro, determinadamente os segundos reus se utilizam, pedindo a autora a condenação destes reus a absterem-se de fazer mais tal passagem, ou utilização de tal atravessadouro, além das demais consequências legais e ainda nas custas e procuradorias.

Para efeitos de exame declara-se que o processo está patente na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, todos os dias uteis desde as nove e meia horas até ás dezassete, em cuja secretaria poderá ser apresentada a contestação, com documentos e rol de testemunhas, sob pena de revella.

Barcelos, vinte e seis de março de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei, O Juiz de Direito Augusto Moreira Teixeira de Barros O Chefe da segunda secção de processos Eulápias Eleazar de Brito

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELLOS

Lenha

Bem seca, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada, na Fabrica de José Araujo Gonçalves, na Rua Elias Garcia, desta cidade.

Plymouth

Em bom estado, garantido, vende-se. Falar Garagem Machado.

Ao publico

Joaquim Lourenço, solteiro, da freguesia de Roriz, mas residente em Barcelinhos, torna publico de que, se apparecer ferido, só se pode queixar de José Carlota, de Roriz, e de Baptista Carapuço, de Lijó, deste concelho, porque já o têm ameaçado.

Por isso, si fica o aviso para os devidos efeitos. Barcelinhos, 29 de Março de 1952.

Joaquim Lourenço

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, ad um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

CANETAS ERNÊX

Requisitem os seus contratos no Quilozes junto á Pensão Bagoeira: Antonio Teofilo Carvalho Telefone 8236

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.324 — BARCELLOS

MANTEIGA

A Pastelaria ARANTES vende a retalho qualquer porção

CASA DOS ESTOFOS
 Praça Marquez de Pombal, 28—29
 POVOA DE VARZIM

Esta acreditada casa encarrega-se de estofar automoveis e mobilias, por preços modicos.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CASA José da Silva Pereira
 (ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELLOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos. O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

Tinturaria BRAZIL
 POVOA DE VARZIM

Tintos garantidos em todas as cores Lutos em 48 horas Lavagens Químicas e a seco AGENTE EM BARCELLOS RUA D. ANTONIO BARROSO, 56 Casa Abílio de Araujo Almeida

SOFRE DO FIGADO... RINS OU REUMATISMO?

Aplique já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL—Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

CASA DAS MOBILIAS BARCELLOS

COM FABRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Exclencia não deve comprar mobilias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchonetes em sумаma, folheiro e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

Animais em vésperas de desaparecimento e especies impossiveis de exterminar

«Todas as grandes espécies animais são chamadas a desaparecer num futuro mais ou menos próximo; é uma afirmação que ouvimos repetir muitas vezes. Infelizmente, é também uma constatação que parece ser confirmada pelos factos. O número de girafas, baleias, elefantes, bisontes, búfalos e cavalos marinhos não tem diminuído de modo espantoso durante estes últimos anos?»

Esta observação não se applica somente aos animais de grande tamanho. O chinchilla, por exemplo, que outrora vivia nas regiões montanhosas dos Andes, onde era encontrado em grandes quantidades, já não existe senão em dois ou três estabelecimentos de criação. Os cangurus, que também são merecem o qualificativo de «grandes», tornaram-se igualmente muito menos numerosos.

O veado de David (que tem o nome do jesuita David, que descobriu esse veado na reserva organizada em Pequim pelas imperadoras da China; essa espécie tem os cornos virados para dentro) e o cisne cantor americano já não se encontram senão nos jardins zoológicos.

São várias as razões que explicam o desaparecimento rápido dessas numerosas espécies animais (numero que agora já tendo a aumen-